Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NAS PESQUISAS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: Sara Emilly Lima Sombra

Autores: Lara Freire Szychta
Francisca Elisângela Texeira Lima

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) consiste na manifestação constante de desatenção e/ou hiperatividade que interfere no desenvolvimento ou nas relações do indivíduo com o meio, gerando efeitos no comportamento pessoal e nas relações sociais. O TDAH inicia-se na infância e pode persistir na vida adulta, tornando-o um tema relevante no desenvolvimento de pesquisas que visam o estabelecimento de melhores tratamentos para o controle dos sintomas. OBJETIVO: Identificar os temas acerca do TDAH contemplados nas dissertações e teses das ciências da saúde nos programas de Pós-graduação do Brasil. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo narrativa, acerca do TDAH, obtida a partir do catálogo digital de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES). A busca foi realizada no dia 15 de junho de 2023 e feita a partir do descritor em saúde "Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade". As publicações encontradas foram organizadas em categorias temáticas, ano e naturalidade e profissão dos autores. RESULTADO: A busca por produções científicas retornou 67 resultados de 2000 a 2023, sendo 42 dissertações e 25 teses. A partir da síntese de evidências, as categorias temáticas abordadas foram: Clínicos e motores (25,4%); Tratamento medicamentoso e/ou terapias complementares (25,4%); Educação (10,5%); Avaliação (9%); Comportamento, relação social e familiar (5,9%); TDAH e outros diagnósticos (10,5%); Genética (5,9%); Sono (4,5%); Epidemiologia (2,9%). Além disso, quanto ao ano de publicação foram encontradas 10 publicações de 2000 a 2009, 48 de 2010 a 2019 e 9 de 2021 a 2023. Estas pesquisas foram feitas por profissionais da saúde, como médicos (20), psicólogos (19), fonoaudiólogos (7), fisioterapeutas (6), farmacêuticos (4), educadores físicos (3), terapeutas ocupacionais (2), biólogos (2), nutricionistas (1) e enfermeiros (1). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Constatou-se a escassez de dissertações e teses envolvendo o TDAH nas pesquisas da ciência da saúde ao longo do período de 2000 a 2023. As poucas evidências encontradas apontam para a necessidade de atualizações em publicações científicas sobre o transtorno, com o intuito de aprofundar o tema e investigar melhores estratégias para o controle do TDAH, principalmente para a área da enfermagem e da nutrição.